

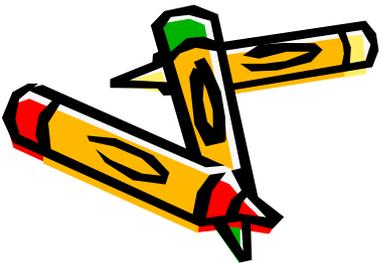
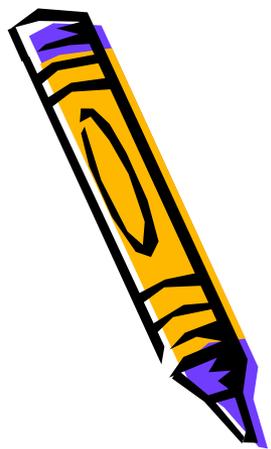


Metodologia do Trabalho Científico: Diferentes tipos de conhecimentos

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira
(E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br)
Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior.

Objetivos

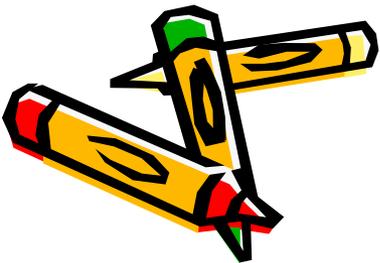
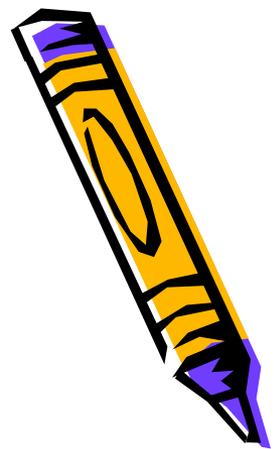
- Reconhecer a importância do conhecimento científico e/ou filosófico para a compreensão dos fenômenos sociais;



Unidade I

Diferentes tipos de conhecimento

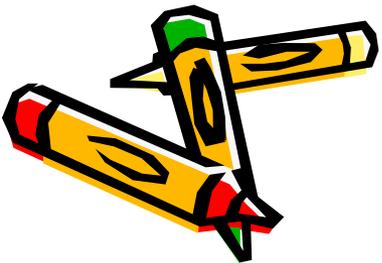
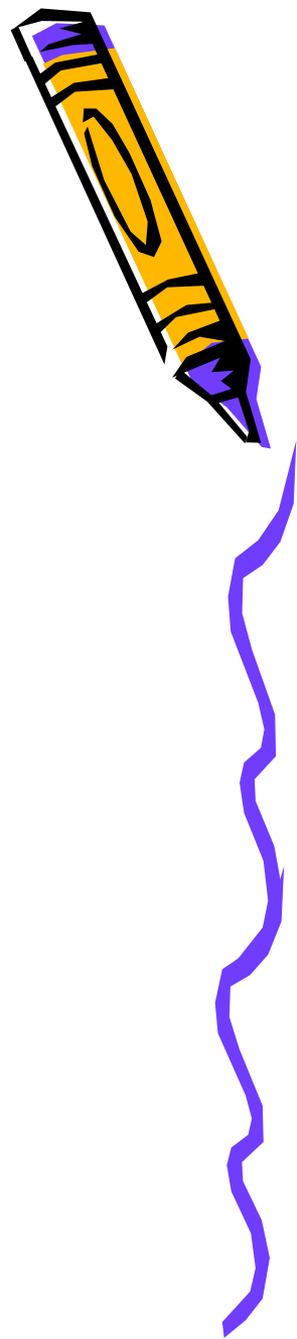
- Senso comum: saberes cotidianos; saberes espontâneos; doxa.
- Conhecimento científico e filosófico: episteme.



Unidade I

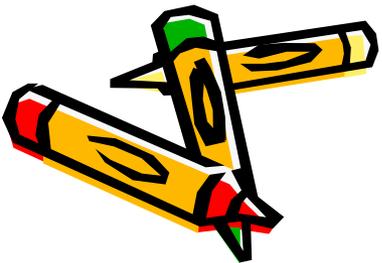
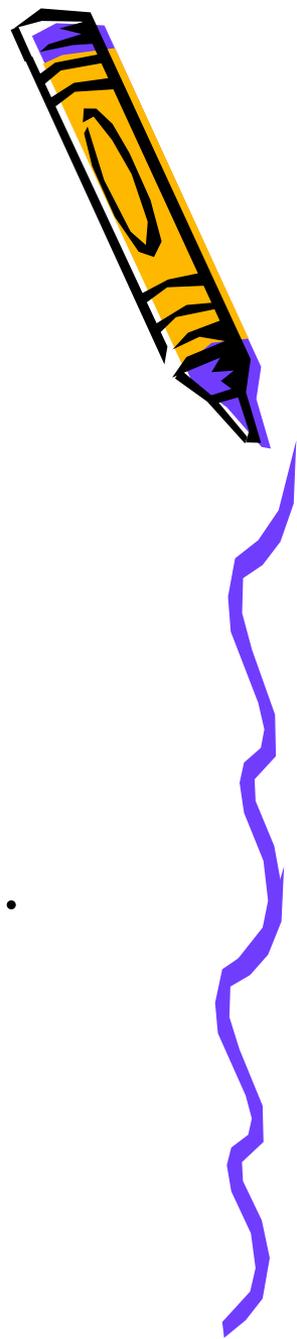
Diferentes tipos de conhecimento: conhecimento científico

- Importante para a compreensão dos fenômenos sociais;
- É uma forma teórico-prática e prático-teórica que nos permite compreender a realidade que nos cerca.
- a universidade tem a função da produção e socialização do conhecimento científico.

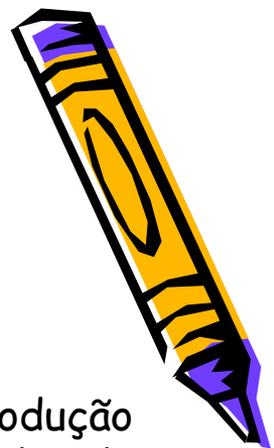


Para início de conversa...
O que é o ato de conhecer?

- *É um impulso vital consciente,*
- *É parte da atividade dos seres humanos .*



REFERÊNCIAS

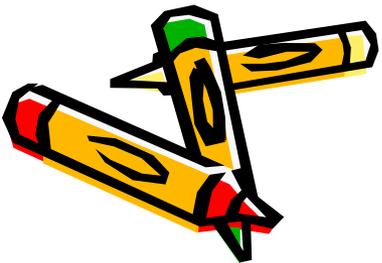
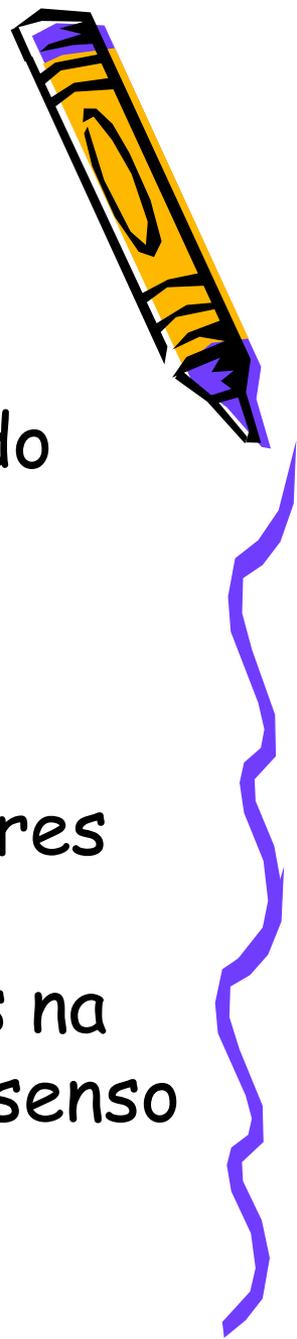


- LIA QUEIROZ DO AMARAL, "Liberdade de expressão na produção científica", pp. 116 - 130. Em e-book "Comunicação e liberdade de expressão: atualidades", Cristina Costa (org.), São Paulo: ECA-USP - 2016.
- Aprimorando a avaliação por pares: guias, tutoriais e manuais de boas práticas. *SciELO em Perspectiva. SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE*, 2015.
- K. FITZPATRICK. *The History of Peer Review, Planned Obsolescence: Publishing, Technology, and the Future of the Academy*, 2009. New York: NYU Press.
- M. BIAGIOLI. "From Book Censorship to Academic Peer Review", *Emergences: Journal for the Study of Media & Composite Cultures*, v. 12, no. 1, 11-45, 2002.

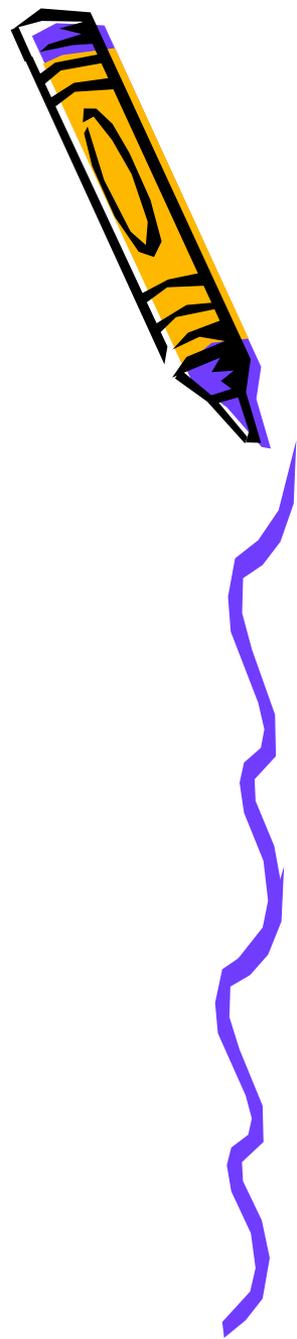


Na atividade de produção e reprodução da vida humana...

- Homens e mulheres transformam o mundo circundante e transformam-se a si próprios.
- Os seres humanos produzem saberes necessários para assegurar a sua sobrevivência → saberes baseados na experiência / saberes cotidianos (senso comum).

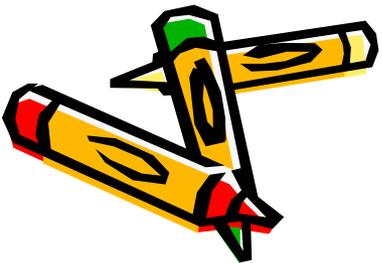


Características dos saberes cotidianos (senso comum)

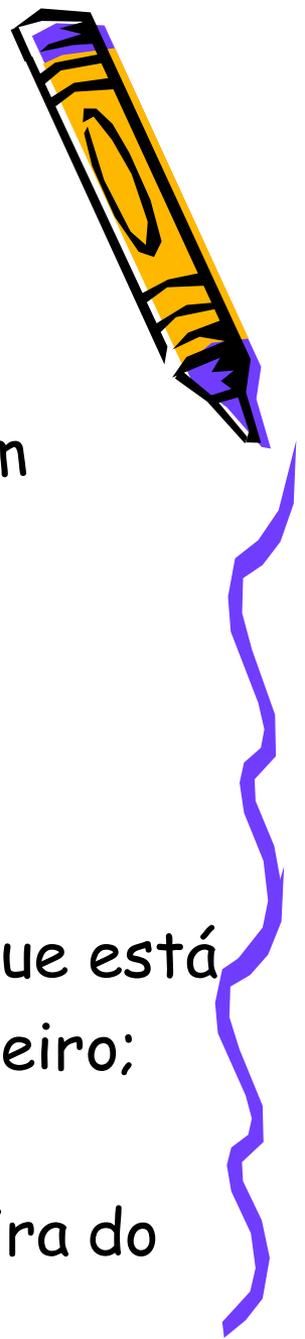


Segundo Chauí (1998, p. 248-249):

- Subjetivos;
- Qualitativos;
- Individualizadores;
- Generalizadores.



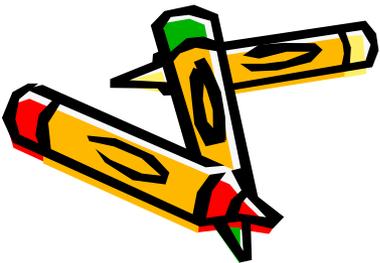
Qual é a diferença entre o saber cotidiano e o conhecimento científico?



Os conhecimentos cotidianos (a opinião, a *doxa*) têm diferenças qualitativas e de aprofundamento em relação aos conhecimentos mais elaborados (*episteme/ conhecimento científico*).

O conhecimento científico:

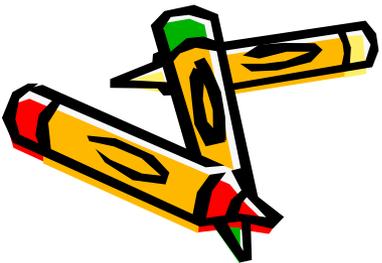
- ✓ dúvida daquilo que "aparece", daquilo que está apresentado como único ou como verdadeiro;
- ✓ são questionadas as certezas;
- ✓ as opiniões devem ultrapassar a barreira do "eu acho".



A ciência, a atividade científica,
tem que negar o saber cotidiano?



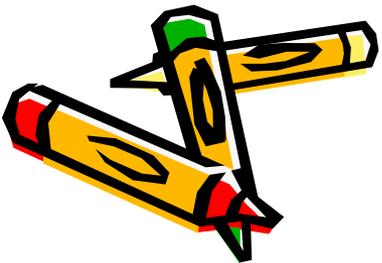
- Não. Ao contrário, tudo o que acontece no cotidiano faz parte do processo de produção de conhecimento.



E onde está o problema?



- O problema está quando o saber cotidiano é compreendido como a "realidade"

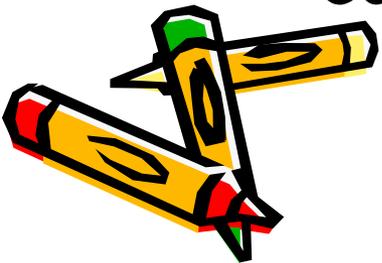
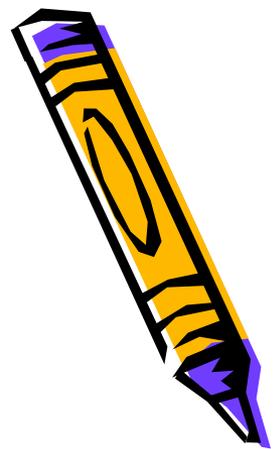


Mas como conhecer a realidade?
Como ir além daquilo que se
apresenta?

- a realidade NÃO se apresenta a PRIMEIRA VISTA como aberta e preparada para ser analisada e compreendida teórica e praticamente.



Por isso, torna-se imprescindível e necessário ir além das aparências para conhecer e compreender os fenômenos.

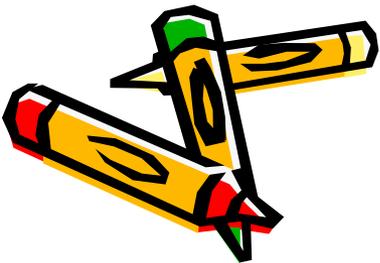
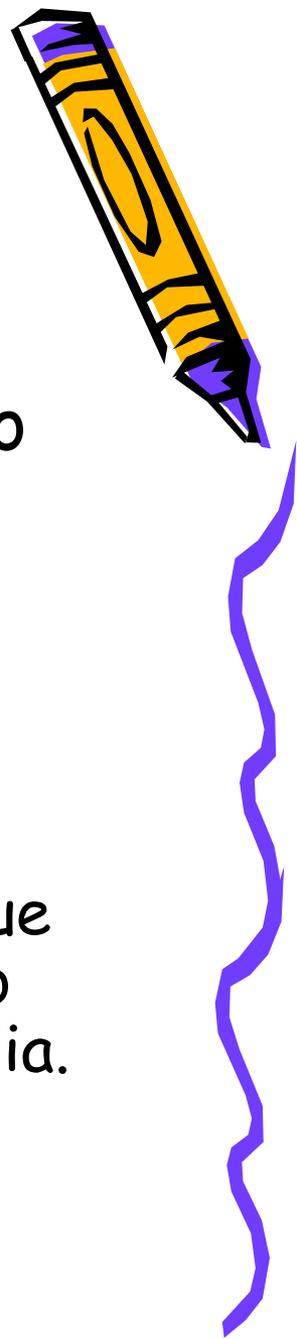


E de que forma?

- Através de ferramentas lógicas que permitam a apropriação e a compreensão dos fenômenos sociais.

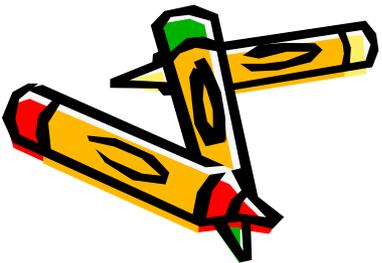
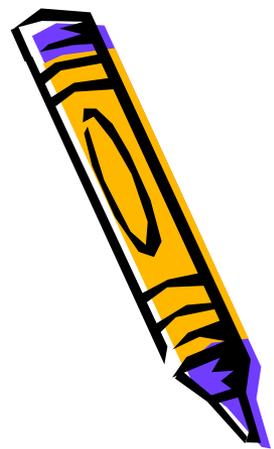


- ✓ Por isso precisamos da ciência para compreender o real;
- ✓ Precisamos concordar que existe algo susceptível de ser conhecido além daquilo que se apresenta. E é nesse sentido que existe o conhecimento científico (ciência) e a filosofia.

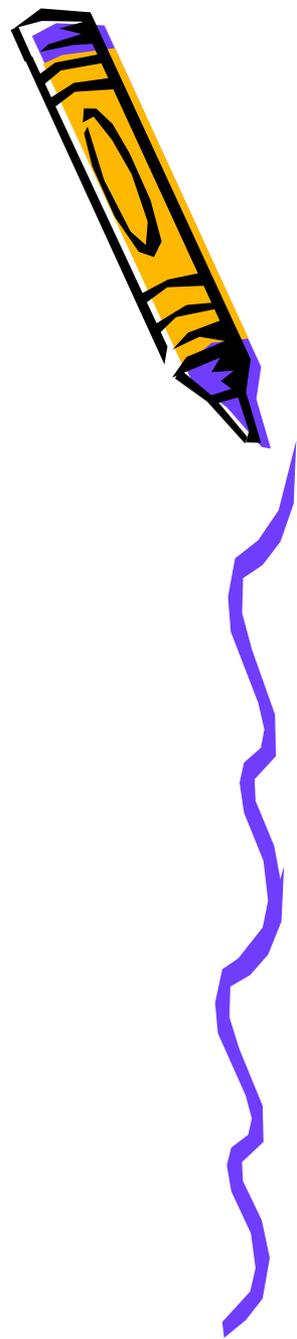


E como podemos compreender a ciência, o conhecimento científico?

- como um esforço sistemático e crítico que visa captar a coisa em si (a essência), os porquês dos acontecimentos, a estrutura que está oculta, aquilo que está "por detrás" do fenômeno e que não aparece de maneira imediata.



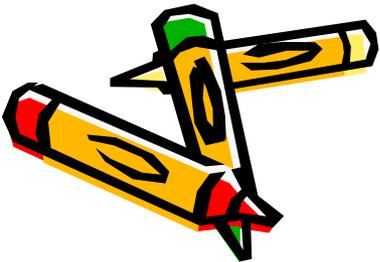
De que maneira observo e compreendo um fenômeno social?



- Descrevo. Interpreto. Analiso.
- Relação descrição - interpretação.
- Relação interpretação - análise.

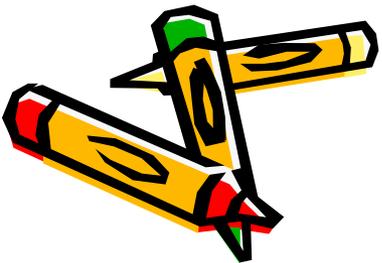
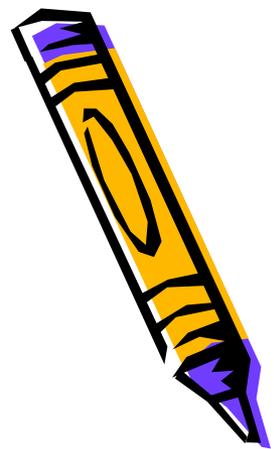


conceitos próprios da pesquisa científica



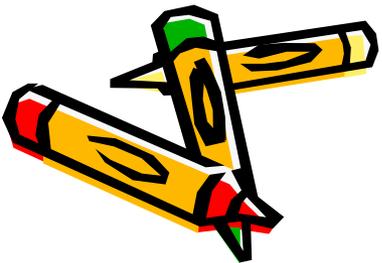
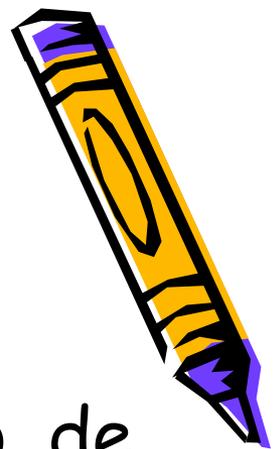
E quando discorreremos sobre pesquisa científica estamos destacando o quê?

- Estamos reforçando a possibilidade de desenvolvermos uma atitude investigativa que se complementa com a ideia de produção de conhecimento que permita "a compreensão de que teoria e prática configuram o espaço efetivo da práxis e, portanto, da realidade social e do agir humano" (MORAES; TORRIGLIA, 2000).



Reflexão

- A metodologia científica é o conjunto de processos escolhidos para investigar um fenômeno com rigor científico. ... São os métodos e as técnicas científicas. A partir de uma metodologia científica, o pesquisador pode testar, verificar e comprovar fenômenos de forma científica.



Referências

- **EVÊNCIO, K. M. M, et al. Dos Tipos de Conhecimento às Pesquisas Qualitativas em Educação; Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 47, p. 440-452, outubro/2019.**
- **SITTA. E. I et al. A contribuição de estudos transversais na área da linguagem com enfoque em afasia. Rev. CEFAC, São Paulo. vol.12, no.6. Nov./Dec. 2010 Epub Aug 13.**
- **TEIXEIRA, E. B. A Análise de Dados na Pesquisa Científica importância e desafios em estudos organizacionais. Ano 01. n. 2. jul./dez; 2003.**

